Malária

Autor(res)

Luiz Gustavo De Paiva Nunes
Denise Lima Matos
Edivania Rodrigues Da Silva
Bruna Mariane Rodrigues
Nathalia Santos Tinel
Ygor Rodrigo Santos Nova

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Introdução: A malária ainda é um problema de saúde pública no Brasil. Nas décadas de 1970 e 1980, em decorrência da grande migração populacional que ocorreu para a Amazônia, consequente ao surgimento de grandes projetos na região, como a construção de usinas hidroelétricas, de grandes estradas e mesmo a exploração mineral, houve um aumento substancial no número de casos, atingindo em torno de 500 mil casos novos notificados por ano, no País. Objetivo: Realizar uma pesquisa sobre a doença da Malária e prevenção da doença. Desenvolvimento: A malária é transmitida pela fêmea do mosquito do gênero Anopheles, e seu agente etiológico é um protozoário do gênero Plasmodium. No Brasil, apenas as espécies P. vivax, P. falciparum e P. malarie estão presentes. Após a picada, os parasitos chegam rapidamente ao fígado onde se multiplicam de forma intensa e veloz. Em seguida, já na corrente sanguínea, invadem os glóbulos vermelhos e, em constante multiplicação, começam a destruí-los. A partir desse momento, aparecem os primeiros sintomas da doença. Os sintomas da malária caracterizam-se principalmente por febre elevada e para cada espécie a febre é diferente, sudorese profusa e calafrios, em padrões geralmente cíclicos, de acordo com o agente etiológico. Se não for tratada adequadamente, pode evoluir para a forma grave, com febre superior a 41o C, hiper parasitemia, anemia intensa, icterícia, hemorragias e hipotensão arterial, levando a coma e óbito. Resultado e discussão: Diagnosticar e iniciar o tratamento correto na fase inicial da doença pode fazer a diferença entre a vida e a morte, medidas de proteção individual são as formas mais efetivas de prevenção, medicamentos antimaláricos, também existe uma vacina disponível contra a malária a vacina R21/Matrix-M para prevenir malária passa a ser recomendada oficialmente pela OMS. Materiais e métodos: Pesquisa realizada através de referências bibliográficas sobre o tema, com o intuito de trazer informações sobre Malária. Conclusão: A meta global é eliminar a doença até 2030. Atualmente, a prevenção da malária não se baseia na Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI) e/ou na distribuição em massa ou rotineira de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI). O desenvolvimento de vacina é recente e a oferta ainda é insuficiente para atender a demanda, segundo a OMS. Trabalhando juntos podemos erradicar essa doença.